



**PUC-SP**

**Planejamento Acadêmico**

**2º semestre de 2004**



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 159-A - Ciências Cognitivas e da Informação**

**Professor: Christine Greiner**

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Cognição e Informação

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A última década tem sido marcada por inúmeras publicações referentes à moderna filosofia da mente (e.g.: Varela et al 1991, Damásio 1994 e 1999, Pinker 1997, Dennett, 1996 e 1998, Lakoff e Johnson 1999, Sheets-Johnstone 2000, Dretske 2001), agrupadas no campo das chamadas Ciências Cognitivas. Ao contrário do que muitos imaginam, não se trata de uma discussão fechada em si mesma, mas de um debate transdisciplinar que constrói pontes importantes com algumas vertentes da teoria da comunicação (sobretudo a semiótica peirceana e a biossemiótica) e a algumas teorias críticas da cultura (e.g: Weiss et alii 1999, Zizek 2004). Os estudos de alguns dos mais importantes cientistas cognitivos investigam a relação entre mente e corpo, os processos de aquisição do conhecimento, habilidades como a percepção, a atenção, a memória, a locomoção e as bases neurofisiológicas de questões complexas como aquelas referentes à linguagem e à consciência, no decorrer do processo evolutivo, mas sem deixar de estabelecer mediações com os sistemas sógnicos organizados no âmbito da cultura. Os objetivos deste curso são: (1) fazer um apanhado histórico de alguns fundamentos das chamadas Ciências Cognitivas. (2) discutir a possibilidade de revisão de certas indagações filosóficas que envolvem a relação entre natureza e cultura, mundo interior e mundo exterior, razão e emoção, subjetividade e ambiente. (3) investigar, à luz das novas referências, o conceito de comunicação e a relação do corpo com o ambiente a partir de exemplos práticos.

**Bibliografia básica**

CHURCHLAND, Patricia S. (1996) *Neurophilosophy, toward a unified science of the mind-brain*. Bradford Book.

DAMÁSIO, António (1994) *O Erro de Descartes*. Companhia das Letras.

\_\_\_\_\_ (1999) *O Mistério da Consciência*. Companhia das Letras

DENNETT, Daniel (1996) *Tipos de Mentis*. Rocco.

\_\_\_\_\_ (1998) *Brainchildren*. The MIT Press

DUPUY, Jean-Pierre (1994,1995) *Nas origens das Ciências Cognitivas*. UNESP.

EDELMAN, Gerald (1992) *Bright Air, Brilliant Fire, on the Matter of the Mind*. Basic Books.

GARDNER, Howard (1995) *A Nova Ciência da Mente*. Edusp

GUZELDERE, G. Ned Block and Owen Flanagan (1998) *The Nature of Consciousness, Philosophical Debates*. Bradford Books.

KOSSLYN, S. and Larry Squire (1998) *Cognitive Neuroscience*. MIT Press

LAKOFF, G. e Mark Johnson (1999) *Philosophy in the Flesh: the Embodied Mind and its Challenge to Western Thought*. Basic Books.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- PINKER, S. (1997) Como a mente funciona. Companhia das Letras.  
SEARLE, J. (1998) O Mistério da Consciência. Paz e Terra.  
SHEETS-JOHNSTONE, M.(2000) The Roots of Thinking. Routledge.  
WEISS G. & HONI Fern Haber (eds) (1999) Perspectives on Embodiment, the intersections by Nature and Culture. Routledge  
WELTON, Donn (1999) The Body. Blackwell Publishers.  
WILSON, Robert and Frank C.Keil (1999) The MIT Encyclopedia of the Cognitive Sciences. MIT Press.  
ZIZEK, Slavoj (2004) Organs without a body. Routledge.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 200-A - Semiótica Psicanalítica**

**Professor: Oscar Angel Cesarotto**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Linguagens e Processos Psicossociais nas Mídias

4ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O avanço da ciência produz efeitos colaterais. Cada nova tecnologia promove mudanças na ecologia humana, de maneira positiva, mas não sem conseqüências deletérias. Muitas causam dependência; outras proporcionam satisfações imediatas, e ônus depois. Qualquer progresso tem um preço.

Os meios de comunicação podem ser fins em si mesmos. Novos e velhos hábitos sociais, eletrônicos ou digitais, precisam ser discutidos a partir dos efeitos subjetivos que provocam. Na fenomenologia do cotidiano, comprova-se como a televisão magnetiza, enquanto o computador hipnotiza, e o celular escraviza. Sem esquecer da LER/Dort, o doloroso retorno do recalçado no corpo.

A vida no mundo contemporâneo é a resultante de uma complexidade incalculável. Embora a mente humana seja extensa, a plasticidade egóica é limitada. Os sintomas podem ser interpretados como signos de gozo, historicamente determinados. (Edna – essa ementa não parece ser Semiótica Psicanalítica. Parece mais módulo 2. Confira com o Oscar)

**Bibliografia básica**

ANDERSON, Perry – As origens da pós-modernidade – Jorge Zahar Editor – 1999.

BAUMAN, Zygmunt – Modernidade líquida – Jorge Zahar Editor – 2001.

FUKUYAMA, Francis – Nosso futuro pós-humano – Editora Rocco – 2003.

LIPOVETSKY, Gilles – Les temps hypermodernes – Éditions Bernard Grasset – 2004.

\_\_\_\_\_ – Metamorfoses da cultura liberal – Editora sulina – 2004.

MELMAN, Charles – O homem sem gravidade – Companhia de Freud – 2003.

SODRÉ, Muniz – Televisão & psicanálise – Editora Ática – 1987.

TOSCANI, Oliviero – A publicidade é um cadáver que nos sorri – Ediouro – 1996.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 232-A - Elaboração de Projetos**

**Professor: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos Conceituais da Semiótica e da Comunicação

3ª feira, das 13:30 às 16:30 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina objetiva discutir os projetos iniciais de entrada dos alunos na Pós-graduação de Comunicação e Semiótica e as modificações neste efetuadas no decorrer das disciplinas e do contato com o orientador, a fim de elaborar o projeto a ser desenvolvido na dissertação de mestrado ou tese de doutorado, discutindo sistematicamente a relação entre objeto da pesquisa, fundamentação teórica e a metodologia da pesquisa em Comunicação e Semiótica.

**Bibliografia básica**

- BATHES, R. (1985), *L'Aventure sémiologique*, Paris, Seuil. BAUDRILLARD, J. (2000), *O sistema dos objetos*, São Paulo, Perspectiva.
- \_\_\_\_\_ e outros (1972), *Semiologia dos Objetos*, (Col. Novas Perspectivas em Comunicação, Petrópolis, Vozes.
- BENZ, I., WEBER, M.H. e HOHLFELDT, A (2002). *Tensões e objetos da pesquisa em comunicação*. Porto Alegre, Sulina.
- DOWBOR, L. (2003). *Desafios da Comunicação*. 2ª ed. Petrópolis, Vozes.
- FEATHESTONE, M.(org.)(1996) *Global culture*. London, Sage.
- FEYERABEND, P. (1997) *Contra o método*. Rio de Janeiro, Francisco Alves.
- FOUCAULT, M.(1987) *Arqueologia do saber*. 3a ed. Rio de Janeiro, Forense-universitária.
- GINSBURG, J. (org.) (2004), *Pós-modernidade*, São Paulo, Perspectiva, Col Stylus.
- GIDDENS, A.(1991) *As consequências da modernidade*. São Paulo, Unesp.
- GREIMAS, A. J. (1982) *Semiótica e Ciências Sociais*, São Paulo, Cultrix.
- HARVEY, D. (1992) *Condição pós-moderna* 5a ed. São Paulo, Loyola
- KOYRÉ, A. (1986) *Do mundo fechado ao universo infinito*. 2a.ed. Rio de Janeiro, Forense-Universitária.
- LACEY, H.(1998) *Valores e atividades científicas*. Discurso editorial/Fapesp.
- LAKATOS. I (org.) (1979) *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo, Cultrix.
- LANDOWSKI, E. (2002) "O olhar comprometido", in revista *Galáxia*, São Paulo, PPGComunicação e Semiótica.
- LANDOWSKI, E. e SEMPRINI, A. (2001), "La société des objets", *Revue Protée*, vol. 29, número 1, printemps.
- LOPES, M.I.V. (2003) *Epistemologia da Comunicação*. (vol.1) SP, Loyola.
- MARCONDES FILHO, C. (2001) *Comunicação e jornalismo*. SP, Hacker.
- PRADO, J.L.A (2002). *Crítica das Práticas Midiáticas*. SP, Hacker.
- SANTAELLA, L. (2002) *Comunicação e pesquisa*. SP, Hacker.
- SEMPRINI, A. (org.) (1999), *Il senso delle cose. I significanti sociali e culturali degli oggetti*



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

quotidiani, Milão, Franco Angeli.

WOLF, M. (1999). Teorias da Comunicação, 4ª edição, Lisboa, Editorial Presença.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 232-B - Elaboração de Projetos**

**Professor: José Luiz Aidar Prado**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos Conceituais da Semiótica e da Comunicação

4ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina objetiva auxiliar os alunos na elaboração do projeto da dissertação de mestrado ou tese de doutorado, envolvendo definição e construção do objeto da pesquisa e a metodologia. As discussões em classe serão realizadas em várias etapas, de modo a possibilitar um desenvolvimento concreto do projeto de cada aluno. Em particular serão introduzidos entre os temas de discussão: racionalidade e pós-modernidade, o campo da comunicação e o discurso científico, etc.

Serão enfatizados aspectos estruturais práticos da construção do trabalho de dissertação ou tese, a partir das questões:

- o que significa escrever uma tese?
- o que é o campo científico? Que campo é o da Comunicação?
- como podemos pensar e conceituar hoje o trabalho intelectual?
- o que é o objeto de pesquisa?
- como pensar a partir de tais questões a metodologia?

**Bibliografia básica**

BAUMAN, Z. (1999) Globalização. RJ, Jorge Zahar.

BENZ, I., WEBER, M.H. e HOHLFELDT, A (2002). Tensões e objetos da pesquisa em comunicação. Porto Alegre, Sulina.

BOURDIEU, P.(1998) Contrafogos. São Paulo, Jorge Zahar.

\_\_\_\_\_. (1996) Economia das trocas lingüísticas. São Paulo, Edusp.

\_\_\_\_\_. (1994) Pierre Bourdieu. (Col. Grandes Cientistas Sociais), 2ª. ed. São Paulo, Ática, (Artigo "Campo científico")

CAPPARELLI, S. (2004) Comunicação e televisão. SP, Hacker.

DERRIDA (1991). Ltd Inc. Campinas, Papirus.

DOWBOR, L. (2003). Desafios da Comunicação. 2ª ed. Petrópolis, Vozes.

EAGLETON, T.(1997) Ideologia. (1997) São Paulo, Boitempo.

FEATHERSTONE, M.(org.)(1996) Global culture. London, Sage.

FEYERABEND, P. (1997) Contra o método. Rio de Janeiro, Francisco Alves.

FOUCAULT, M.(1987) Arqueologia do saber. 3ª ed. Rio de Janeiro, Forense-universitária.

GIDDENS, A.(1991) As consequências da modernidade. São Paulo, Unesp.

HABERMAS, J. (1990) Pensamiento postmetafísico. Madrid, Taurus.

\_\_\_\_\_. (1989) El discurso filosófico da modernidade. Madri, Taurus Ediciones.

\_\_\_\_\_. (1987) Teoría de la acción comunicativa. Madri, Taurus Ediciones, 2 vols.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- HARVEY, D. (1992) *Condição pós-moderna* 5ª ed. São Paulo, Loyola
- HELD, D. e outros (1999) *Global transformations*. Stanford, Stanford University Press.
- JAMESON, F., Miyoshi, M. (1998) *The cultures of globalization*. London, Duke University Press.
- \_\_\_\_\_ (1996) *Pós-modernismo. A lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo, Ática.
- \_\_\_\_\_ (1997) *As sementes do tempo*. São Paulo, Ática.
- KOYRÉ, A. (1986) *Do mundo fechado ao universo infinito*. 2a.ed. Rio de Janeiro, Forense-Universitária.
- LACEY, H. (1998) *Valores e atividades científicas*. Discurso editorial/Fapesp.
- LAKATOS, I (org.) (1979) *A crítica e o desenvolvimento do conhecimento*. São Paulo, Cultrix.
- LOPES, M.I.V. (2003) *Epistemologia da Comunicação*. (vol.1) SP, Loyola.
- MARCONDES FILHO, C. (2001) *Comunicação e jornalismo*. SP, Hacker.
- PRADO, J.L.A (2002). *Crítica das Práticas Midiáticas*. SP, Hacker.
- SANTAELLA, L. (2002) *Comunicação e pesquisa*. SP, Hacker.
- \_\_\_\_\_. (2004) *Comunicação e semiótica*. SP, Hacker. (prelo)
- TORFING, J. (1999) *New theories of discourse*. Oxford, Blackwell.
- ZIZEK, S. (1996). *Um mapa da ideologia*. Rio de Janeiro, Contraponto



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 236-A - Semiótica Peirceana**

**Professor: Maria Lucia Santaella Braga**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos Conceituais da Semiótica e da Comunicação

2ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Aplicação da semiótica a objetos da comunicação. Histórico do desenvolvimento da obra de C. S. Peirce; a nova lista das categorias; os textos anti-cartesianos; o primeiro pragmatismo; a arquitetura filosófica de Peirce; a semiótica entre as ciências normativas; a estética e a ética peirceanas; o segundo pragmatismo; os ramos da semiótica. As categorias fenomenológicas; a aplicabilidade das categorias. O estudo dos signos; relações entre fenomenologia e semiótica; definições e classificações. A semiótica peirceana como uma teoria da comunicação; estratégias para a aplicação da semiótica peirceana

**Bibliografia básica**

1. PEIRCE, C.S. (1931-58). Collected Papers, C. Hartshorne, P. Weiss e A. Burks (eds.). 8 vols. Cambridge, MA: Harvard University Press.
2. \_\_\_\_\_ (1981 -). Writings of Charles S. Peirce. A Chronological Edition, M. Fisch et al. eds, 6 vols. Bloomington: Indiana University Press.
3. \_\_\_\_\_ (1972). Semiótica e Filosofia, trad. de Octanny S.da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix.
4. \_\_\_\_\_ (1974). Os Pensadores, vol.XXXVI, trad. de Armando Mora D'Oliveira. Col. Abril Cultural.
5. \_\_\_\_\_ (1977). Semiótica, trad. de Teixeira Coelho. São Paulo: Perspectiva.
6. SANTAELLA, Lúcia (1980). Produção de Linguagem e Ideologia. São Paulo: Cortez, 2a. ed. 1996.
7. \_\_\_\_\_ (1983). O que é Semiótica. São Paulo: Brasiliense.
8. \_\_\_\_\_ (1992). A Assinatura das Coisas. Peirce e a Literatura. Coleção Pierre Menard. Rio de Janeiro: Imago.
9. \_\_\_\_\_ (1993). Percepção. Uma Teoria Semiótica. São Paulo: Experimento, 2a. edição 1998.
10. \_\_\_\_\_ (2000). Estética. De Platão a Peirce. 2a. edição. São Paulo: Experimento.
11. \_\_\_\_\_ (2001). Matrizes da linguagem e pensamento. Sonora, visual, verbal. Aplicações na hipermídia. São Paulo: Iluminuras.
12. \_\_\_\_\_ (2002). Semiótica aplicada. São Paulo: Thomson
13. \_\_\_\_\_ (2004a). Teoria Geral dos Signos. Como as linguagens significam as coisas. 3a. edição. São Paulo: Pioneira/Thomson
14. \_\_\_\_\_ (2004b). O método anticartesiano de C. S. Peirce. São Paulo: Unesp/Fapesp.
14. SANTAELLA, Lucia e NÖTH, Winfried (2004). A semiótica de Peirce como teoria da comunicação. Em Comunicação e Semiótica. São Paulo: Hacker.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

14. IBRI, Ivo (1992). Kosmos. Noetos. A arquitetura metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo: Perspectiva.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 237-A - Semiótica da Cultura**

**Professor: Irene Machado**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos conceituais da semiótica e da comunicação

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O conceito de cultura como texto abriu um caminho para o desenvolvimento de um novo domínio de idéias científicas em torno do qual se constituiu a semiótica sistêmica. Segundo essa abordagem, não é a cultura o objeto privilegiado de estudo, mas seus sistemas de signos. Com isso, trata-se de compreender não apenas as relações mas, sobretudo, as conexões entre os diversos sistemas, com ênfase na dinamicidade e continuidade do espaço semiótico. A proposta desse curso é travar um contato com esse campo teórico que privilegiou o estudo da comunicação como problema semiótico de base e que definiu os sistemas da cultura como sistemas modelizantes. Com isso, espera-se chegar à compreensão dos textos culturais como estruturas pensantes formadoras da semiosfera. Além das discussões teóricas, o curso prevê encaminhamentos para análise crítica de sistemas semióticos vinculados ao objeto de pesquisa do aluno.

**Bibliografia básica**

- LOTMAN, I. A estrutura do texto artístico (trad. M.C.V.Raposo). Lisboa: Estampa: 1978.  
\_\_\_\_\_. The Universe of the Mind. A Semiotic Theory of Culture (trad. Ann Shukmann).  
Bloomington: Indiana University Press, 1990.
- LOTMAN, Jurij M. & USPENSKIJ, Boris A. Tipologia della cultura (trad. Manila Barbato e outros).  
Milano: Bompiani, 1973.
- \_\_\_\_\_. Travaux sur les systèmes de signes. École de Tartu (trad. Anne Zouboff). Bruxelles:  
Complexe, 1976.
- LOTMAN, I.; USPENSKII, B.; IVANOV, V. Ensaios de Semiótica Soviética (trad. Salvato T. Meneses).  
Lisboa: Novo Horizonte, 1981.
- LUCID, Daniel P. (org.). Soviet Semiotics. An Anthology. The Johns Hopkins University Press, 1977.
- MACHADO, Irene (2003). Escola de semiótica. A experiência de Tártu-Moscou para os estudos da cultura. São Paulo: Ateliê Editorial.
- NAVARRO, Desidério. La Semiosfera. (3 vols.). Madrid: Cátedra, 1998.
- SCHNAIDERMAN, Boris (org.). Semiótica russa. São Paulo: Perspectiva, 1979.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1815 - Fundamentos da Comunicação**

**Professor: Arlindo Machado**

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos da Semiótica e da Comunicação

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 1

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O curso buscará fazer uma revisão das principais teorias que alicerçaram a área de Comunicação, com ênfase principalmente no campo do Audiovisual. Depois de uma avaliação da contribuição mais genérica dos pensadores que enfrentaram a questão da definição e mapeamento dos meios de comunicação de massa, verificaremos o pensamento teórico específico sobre meios como a fotografia, o cinema, a televisão e os meios digitais.

**Bibliografia básica**

BURCH, Noël (1991). *La lucarne de l'infini: naissance du langage cinématographique*. Paris: Nathan.

COUCHOT, Edmond (1988). *Images: de l'optique au numérique*. Paris: Hermes.

CRARY, Jonathan (1992). *Techniques of the Observer*. Cambridge: The MIT Press.

ECO, Umberto (1970). *Apocalípticos e Integrados*. São Paulo: Perspectiva.

MCLUHAN, Marshall (1971). *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem*. São Paulo: Cultrix.

ONG, Walter (1987). *Oralidad y Escritura: Tecnologías de la Palabra*. México: Fondo de Cultura Económica.

PERLOFF, Marjorie, ed. (1995). *Postmodern Genres*. M. Perloff, ed. Norman: Univ. of Oklahoma Press.

WILLIAMS, Raymond (1979). *Television: Technology and Cultural Form*. Glasgow: Fontana/Collins.

WOLTON, Dominique (1990). *Éloge du Grand Publique: une Théorie Critique de la Télévision*. Paris: Flammarion.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1816-A - Sistemas Intersemióticos**

**Professor: Arthur Nestrovski**

**Tema:** Cultura e Política na Música Popular Brasileira

**Área de Concentração:** Intersemiose na Literatura e nas Artes

**Linha de Pesquisa:** Linguagens da Arte e Artemídia

4ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A música popular tem um papel distintivo na cultura brasileira moderna. Realiza uma mistura inédita entre as mais diversas modalidades de arte e de pensamento; e seu papel central para a constituição das identidades brasileiras lhe confere um grau de singularidade virtualmente sem paralelo em outras culturas. Campo de estudos complexo, onde se nutrem mutuamente várias matrizes da expressão intelectual e social do país, a música popular permite ainda uma análise de sucessivas inovações tecnológicas ao longo do século passado e sua repercussão, seja no âmbito da indústria cultural propriamente dita (indústrias fonográfica, radiofônica, televisiva, virtual e outras), seja no de sua constituição formal (incorporação e adaptação de características das mídias). O estudo da recepção de nossa música popular pela crítica, tanto acadêmica quanto jornalística, revela outro acervo importante para o entendimento da cultura brasileira da atualidade, num ponto central para onde convergem noções de política, estética e comunicação.

**Bibliografia básica**

BUCCI, Eugênio, Sobre Ética e Imprensa ((Companhia das Letras, 2000).

HARTMAN, Geoffrey, Scars of the Spirit (Palgrave, 2003).

KEHL, Maria Rita, "A Fratria Órfã", em: A Função Fraternal (Relume Dumará, 2000).

LUSTOSA, Isabel, O Nascimento da Imprensa Brasileira (Jorge Zahar, 2003).

MATOS, Cláudia Neiva de et al. (orgs.), Palavra Cantada (7 Letras, 2001).

NESTROVSKI, Arthur (org.), "Águas de Março". Em: Teresa (USP), n. 4 (no prelo).

\_\_\_\_\_ (org.), Em Branco e Preto (PubliFolha, no prelo).

RISÉRIO, Antônio, Caymmi: Uma Utopia de Lugar (Perspectiva, 1993).

SAID, Edward, Reflexões Sobre o Exílio (Companhia das Letras, 2003).

SCHWARZ, Roberto, Cultura e Política (Paz e Terra, 2001).

TATIT, Luiz, O Cancionista (Edusp, 2.ed. 2000).

VELOSO, Caetano, Verdade Tropical (Companhia das Letras, 1999).

VIANNA, Hermano, O Mistério do Samba (Jorge Zahar, 1995).

WISNIK, José Miguel, Sem Receita (PubliFolha, no prelo).

\_\_\_\_\_, "Um Homem Público". Em: Teresa (USP), n. 4 (no prelo).



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1816-B - Sistemas Intersemióticos**

**Professor: Cecilia Almeida Salles**

**Tema:** Comunicação em Processo

**Área de Concentração:** Intersemiose na Literatura e nas Artes

**Linha de Pesquisa:** Linguagens da Arte e Artemídia

5ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A proposta do curso é fazer uma reflexão sobre as implicações de se discutir as linguagens midiáticas sob o ponto de vista de seus processos de produção. Será dada especial atenção às interações responsáveis pela construção dos objetos da comunicação, com ênfase em seus aspectos criativos. A complexidade dessas redes de conexões, em permanente mobilidade, vem se mostrando relevante para abordagem de certas questões contemporâneas, que envolvem a intrincada relação obra ó processo. Serão discutidas algumas dessas conexões, de natureza geral, que articulam os processos comunicativos e que, por sua vez, propiciam a verificação das especificidades dos modos como esses nexos se atualizam nas manifestações artísticas e nas diferentes mídias, como jornalismo e publicidade.

**Bibliografia básica**

BERNARDET, Jean-Claude. "O processo como obra". Mais ! Folha de S. Paulo. 13.07.2003

COLAPIETRO, Vincent. "The Loci of Creativity: Fissured Selves, Interwoven Practices" Em: Manuscritica 11 – Revista de crítica genética. Annablume/APML. 2003.

MORIN, Edgar O Método 1. A natureza da natureza. Porto Alegre: Ed. Sulina, 2002.

SALLES, Cecilia A. Crítica Genética: Uma (nova) introdução. São Paulo: Educ, 2000.

\_\_\_\_\_. Gesto Inacabado São Paulo: Annablume, 1999.

ZULAR, Roberto. (org.) Criação em processo – Ensaio de crítica genética. São Paulo: Iluminuras, 2002.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1816-C - Sistemas Intersemióticos**

**Professor: Ivo Assad Ibri**

**Tema:** Semiótica e Ação Comunicativa

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Linguagens e Processos Psicossociais nas Mídias

3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Este curso pretende mostrar a interdependência teórica entre Semiótica e Ação Comunicativa, entendendo-se a primeira como sistema de signos no qual toda linguagem e sua lógica se estruturam, e a segunda como o campo operacional em que os signos interagem comunicativamente mediante significados incidentes na conduta social dentro de determinados contextos culturais.

**Conteúdo Analítico**

- a. A estrutura teórica da semiótica - Fundamentos
- b. Semiótica, semiose, linguagens
- c. Condições de possibilidade das linguagens – Reflexões sobre o Objeto
- d. Dialogia e comunicação intersignica
- e. Comunicação e conduta social
- f. O jogo dos interpretantes na arte e na ciência

**Bibliografia básica**

PEIRCE, Charles S. (1935-58) - Collected Papers . Cambridge, Harvard at UP, 8 Vols, Vol 2.

IBRI, Ivo Assad. (1992). Kósmos Noétos - A Arquitetura Metafísica de Charles S. Peirce. São Paulo, Perspectiva / Hólon.

COLAPIETRO, V. OLSHEWSKY, T (1996). Peirce's Doctrine of Signs, Berlin-New York, Mouton de Gruyter.

SANTAELLA, Lúcia (1992). A Assinatura das Coisas. Rio de Janeiro, Imago.

(serão indicados outros textos de comentaristas durante o curso)



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1816-D - Sistemas Intersemióticos**

**Professor: Silvio Ferraz**

**Tema:** Arte e comunicação: entre o improvável e a palavra de ordem

**Área de Concentração:** Intersemiose na Literatura e nas Artes

**Linha de Pesquisa:** Linguagens da Arte e Artem

5ª feira, das 14 às 17 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Em sua conferência "qu'est-ce que l'acte de création?", Gilles Deleuze alerta que a obra de arte "não tem nenhuma relação com a comunicação; a obra de arte não tem nada a ver com a informação". Retomando Foucault, Deleuze sustenta sua posição na idéia de que informar, e por consequência comunicar, corresponde a dar uma ordem, ou melhor, impor uma idéia a alguém sem deixar muito espaço para a fuga, a não ser o da desobediência. Visto assim, arte e comunicação pertenceriam, assim, a território sem pontos de intersecção. Porém, também não é fácil sustentar esta nova afirmativa. Afinal, quantos não foram os artistas, e os movimentos estéticos, que não se sugeriram divulgadores de um pensamento, ou seja informadores, comunicadores de um modo de pensar?

Caso específico como o da arte engajada e toda espécie de cancionero, por exemplo, sugerem, geralmente através de um texto, ações e conexões humanas. Mas, mesmo comunicando, ou se propondo a comunicar algo, tais fatos nem sempre foram o modo mais efetivo de comunicação enquanto palavra de ordem. Muitas rebarbas ficam à mostra, e não é raro a força da melodia, da cor, do movimento, se sobrepõem ao sentido do texto, ou vice-versa, transformando o conteúdo, ou mesmo o abandonando nos diversos momentos em que a arte comunica aquilo que não se previa (a presença do ruído).

Para percorrer este caminho e verificar o potencial comunicativo, ou não, da arte, estaremos neste curso trabalhando a idéia de comunicação a partir da leitura dada por Michel Serres em *Communications* e Deleuze-Guattari em *Mille Plateaux*, destacando aqui a idéia da palavra de ordem como realização de possíveis e da arte como atualização do improvável virtual, idéia também presente na idéia de improvável proposta por Maurice Blanchot em *A Conversa Infinita*.

**Bibliografia básica**

- BACON, Francis (1996) Entretiens avec Michel Archimbaud. Paris: Gallimard. BACON, Francis (1996). Entretiens. Paris: Carré BLANCHOT, Maurice (2001). L'entretien infini. Paris: Gallimard. A conversa infinita: a palavra plural. S., Paulo: Escuta. 2001.
- BUYDENS Mireille (1990) Sahara, l'esthétique de Gilles Deleuze. Paris: J.Vrin.
- CAGE, John (1969) A year from Monday. Connecticut: Wesleyan univ. press.
- DELEUZE, G. (1968) Différence et répétition. Paris: Minuit (trad. bras. com subdivisão de capítulos elaborada por Luiz Orlandi. Diferença e repetição. Rio: Graal. 1988)
- DELEUZE, G. (1976) Proust et les signes. Paris: PUF (trad. bras. Proust e os signos. Rio: Forense, 1987)
- DELEUZE, G. (1981) F.Bacon: Logique de la sensation. Paris: ed. de la différence.— (Bacon). Versão



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

preliminar da tradução : Silvio Ferraz, 2003.(material que será disponibilizado via internet para os alunos do curso)

DELEUZE, G. (1988) Péricles et Verdi . Paris: Minuit (trad. bras. Péricles e Verdi. Rio: Pazulin, 1999)

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1975) Kafka, pour une littérature mineure. Paris: Minuit (trad. bras.

Kafka, por uma literatura menor. Rio: Imago, 1977)

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1980) Mille Plateaux. Paris: Minuit (trad. bras. Mil Platôs, 5 vols. Rio: 34, 1997-9)

DELEUZE, G. e GUATTARI, F. (1991) Qu'est-ce que la Philosophie?. Paris: Minuit (trad. bras. O que é a filosofia? Rio: 34. 1992)

PONTY, Merleau (1969). La prose du Monde. Paris: Gallimard. (trad.bras. A prosa do Mundo.

S.Paulo: Cosac& Naify 2001)

SÈRRES, Michel (1984). Communications. Paris: Minuit.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1817-A - Sistemas Lógico-Informacionais**

**Professor: Giselle Beiguelman**

**Tema:** Imagens Algorítmicas

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Tecnoculturas

5ª feira, das 9:30 às 12:30 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

As imagens digitais diferenciam-se das produzidas em outros formatos por sua base algorítmica. Isso permite que lhes sejam atribuídos comportamentos e funções. Mapeáveis, clicáveis, programáveis, estão na base das interfaces informatizadas e são o pressuposto da cultura interativa que se populariza com os DVDs e se anuncia na discussão da TV digital. Inserem no campo da crítica de mídia e de arte novas variáveis de análise como arquitetura de informação e manipulação de scripts de programação. Neste curso interrogaremos como estão modificando o conteúdo e a forma dos produtos da comunicação de massa e da arte baseada em novas mídias. Em resumo, analisaremos suas especificidades e métodos de autoração específicos das imagens algorítmicas, questionando os regimes de visibilidade e de comunicação para que apontam.

**Bibliografia básica**

ANTONIONI, M. – Blow Up (1966) – DVD, 2004.

AMERIKA, M., SILVA, R e RADELL, T. – The Society of Spetacle (remix). DVD, 2004.

BAUMGÄRTEL, Tilman. "Portrait of the Artist as a Hard Disk". Eyestorm, 03/7/2001

([http://www.eyestorm.com/feature/ED2n\\_article.asp?article\\_id=300&caller=1](http://www.eyestorm.com/feature/ED2n_article.asp?article_id=300&caller=1))

BEIGUELMAN, Giselle. What you See is What you Get or What you Get is What you See?. In P0es1s The Aesthetics of Digital Poetry. Ostfildern: Hatje Cantz 2004

BEIGUELMAN, Giselle e STEIN, Helga. Poétrica . DVD, 2004.

ECO, Umberto. "Un Art D'Oublier Est-il Concevable?" *Traverse*, 40. abril, 1987, pp. 124-134.

FOUCAULT, Michel. *As Palavras e as Coisas*. Martins Fontes, 1992. FOUCAULT, Michel. *Isso não é um Cachimbo*. Paz e Terra, 1989.

GREENAWAY, Peter. *The Tulse Luper Suitcase*. (1999 - ) <http://www.tulseuper.net/>

KRAUSS, R. *The optical unconscious*. Cambridge, Massachusetts London, England, The MIT Press, 1994

LUNENFELD, Peter. "Art Post-History: Digital Photography & Electronic Semiotics." Em: *Photography after Photography- Memory and Representation in the Digital Age*. Amsterdã, G+B, 1996.

MACHADO, Arlindo. *Máquina e Imaginário: O Desafio das Poéticas Tecnológicas*. 2ª ed. São Paulo, EDUSP, 2001.

MITCHELL, William - *The Reconfigured Eye: Visual Truth in the Post-Photographic Era*. MIT Press. 1992.

MERLEAU-PONTY. *O Olho e o Espírito*. In: *Os Pensadores. Textos Seleccionados*. (Marilena Chauí, org.), 1984.

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - [cos@pucsp.br](mailto:cos@pucsp.br)

<http://www.pucsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

SANTAELLA, Lucia e NOTH, Winfried. Imagem. Iluminuras, 1998.

VASCONCELLOS, Cássio. Noturnos. Bookmark, 2003.

(outros textos, filmes e sites serão acrescentados durante o curso)



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1817-B - Sistemas Lógico-Informacionais**

**Professor: Jorge de Albuquerque Vieira**

**Tema:** Tempo, Semiose e Comunicação

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Cognição e Informação

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

comunicação e Teorias Relacionais. Ontologia do Tempo: o tempo como cenário, o tempo como composição e o tempo relacional. Tempo e continuidade. O problema da Permanência. Semiose, conectividade temporal e a emergência dos sistemas de informação e de comunicação. Sobre o conceito de *difusão*. Condições sistêmicas para comunicação e difusão.

**Bibliografia básica**

- ANDERSON, M.; DEELY, J.; KRAMPEN, M.; RANSELL, J.; SEBEOK, T.; UEXKULL, T. (1984). A Semiotic Perspective on the Sciences: Steps Toward a New Paradigm. *Semiotica* 52-1/2, Berlim, 7-47.
- ATLAN, H. (1992). *Entre o Cristal e a Fumaça*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor Ltda.
- BUNGE, M. (1977). *Treatise on Basic Philosophy - Vol. 3*. Dordrecht: D. Reidel Publ. Co.
- DENBIGH, K. (1981). *Three Concepts of Time*. New York: Springer-Verlag Ed.
- GAL-OR, B. (1983). *Cosmology, Physics and Philosophy*. New York: Springer-Verlag.
- HAKEN, H. (1981). *Chaos and Order in Nature*. Berlim: Springer-Verlag.
- IBRI, I. A. (1992). *Kósmos Noetós*. São Paulo: Ed. Perspectiva.
- JANTSCH, E.; WADDINGTON, C. H. (Ed.) (1976). *Evolution and Consciousness - Human Systems in Transition*. Massachusetts: Addison Wesley Publ. Co.
- KUBAT, L. e ZEMAN, J. (1975). *Entropy and Information in Science and Philosophy*. Praga: Elsevier Publ. Co.
- LACEY, H.M. (1972). *A Linguagem do Espaço e do Tempo*. São Paulo: Ed. Perspectiva.
- PRIGOGINE, I.; STENGERS, I. (1990). *Entre o Tempo e a Eternidade*. Lisboa: Gradiva.
- REICHENBACH, H. (1958). *The Philosophy of Space and Time*. New York: Dover Pub. Inc.
- SANTAELLA, M. L. B. (1992). *A Assinatura das Coisas*. Rio de Janeiro: Imago.
- SANTAELLA, M.L.B. (1995). *A Teoria Geral dos Signos - Semiose e Autogeração*. São Paulo: Ed. Ática SA.
- ZWART, P.J. (1976). *About Time*. Amsterdam: North-Holland Publ. Co.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1817-C - Sistemas Lógico-Informacionais**

**Professor: Rogério da Costa**

**Tema:** Estudo dos fenômenos de redes sociais e da ação coletiva inteligente

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Tecnoculturas

2ª e 3ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Este curso estará investigando o fenômeno das redes sociais no ciberespaço. Seu foco será a análise das ações coletivas na rede, que se manifestam tanto através de comunidades virtuais quanto do ativismo político/artístico (neste caso tanto via web quanto via aparelhos portáteis). Estaremos trabalhando basicamente com os conceitos de limiar de decisão (Mark Granovetter, Thomas Valente, Howard Rheingold), laços fortes e fracos (Mark Granovetter, Mark Buchanan) e inteligência afluenta (Howard Rheingold, Derrick de Kerckhove, Steven Johnson). Eles serão a base para nossa reflexão sobre a ação coletiva que pode ser dita uma ação inteligente, e que resulta na formação de coletivos inteligentes. Trata-se de refletir sobre aquilo que pode nos conduzir para além da sociedade de controle contemporânea.

**Bibliografia básica**

- ATLAN, H., Les Etincelles de hasard, T. 1 : Connaissance spermatique, Seuil, 1999  
BATESON, G. Steps to an Ecology of Mind, 2 vol., Chandler, NY, 1972  
BATESON, G., Mind and Nature, Bantham, NY, 1979  
BROOKS, R.A. & Steels, L. (eds.), The Artificial Life Route to Artificial Intelligence: Building Embodied Situated Agents, Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Hillsdale, NJ, 1995  
CASTELLS, M., The Information Age, Economy, Society and Culture, (3 vol.) Blackwell, Oxford, 1998  
DEBRAY, R., Cours de médiologie générale, Paris, Gallimard, 1991.  
DEGENNE, A., FORSÉ, M., Les réseaux sociaux, Armand Colin, Paris, 1994.  
FUKUYAMA, F., Social Capital and Civil Society, Communication at the Conference on Second Generation Reform, IMF, Washington DC, 1999  
HAYEK, F. The Use of Knowledge in Society, American Economic Review, XXXV, No. 4; September,  
JACKENDOFF, R., Languages of the Mind, MIT Press, 1992  
JOHNSON, S., Emergence, The Connected Lives of Ants, Brains, Cities and Software, Scribner, NY, 2001  
JOHNSON-LAIRD, P. N., Mental Models, Harvard University Press, England, 1983  
JONES, S. (ed.), Cybersociety 2.0 : Revisiting Computer-Mediated Communication and Community, Sage, Thousand Oaks, 1998  
KELLY, K., Out of Control,. The New Biology of Machines, Social Systems and the Economic World, Addison Wesley, NY, 1994  
KERCKHOVE (de), D., Connected Intelligence, Somerville House, Toronto, 1997  
KUPIEC J. & SONIGO, P. Ni Dieu ni Gène, Seuil, Paris, 2000  
LANGTON, C. G., (ed.) Artificial Life, Santa Fe Institute Studies in the Sciences of Complexity

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - [cos@puccsp.br](mailto:cos@puccsp.br)

<http://www.puccsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

- Proceedings, vol. 6, Addison Wesley, Redwood, Calif., 1989
- LATOUR, B., *Science in Action*, Open University Press, Milton Keynes, 1987
- LEROI-GOURHAN, A. *Le geste et la parole*, Albin Michel, Paris, 1963
- LEVIN, R., LOCKE, C., SEARLS, D., WEINBERGER, D., *The Cluetrain Manifesto, the End of Business as Usual*, Perseus Books, Cambridge, Mass., 1999
- LÉVY, P., *Cyberdémocratie: Essai de philosophie politique*, Odile Jacob, Paris, 2002
- MAYER-KRESS, G., BARCZYS, C., *The Global Brain as an Emergent Structure from the Worldwide Computing Network, and its Implications for Modeling*, *The Information Society*, vol. 11, n#1 (Jan-Mar 1995), p. 1-27
- McLUHAN, M., *Understanding Media: The Extensions of Man*, New American Library, NY, 1964.
- MIINSKY, M., *The Society of Mind*, Simon and Schuster, NY, 1997
- MITCHELL, W. J., *City of Bits: Space, Place, and the Infobahn*, MIT Press, Cambridge, Mass., 1998
- MITHEN, S., *The Prehistory of the Mind. The cognitive Origins of Art and Science*, Thames & Hudson, London, 1996
- RHEINGOLD, H., *Virtual Community*, new edition, MIT Press, 2000
- RIFKIN, J., *The Age of Access*, G. P. Putnam's son, NY, 2000
- ROSNAY (de), J., *L'homme symbiotique*, Seuil, Paris, 1995
- RUSSELL, P., *The Global Brain Awakens: Our Next Evolutionary Leap*, 1996
- SCOTT, John, *Social Network Analysis*, sec. edition, SAGE Publications, London, 2000
- SENGE, P., *The Fifth Discipline: The Art and Practice of the Learning Organisation*, Random House, 1990
- SERRES, M. *Le Passage du Nord-Ouest*, Minuit, Paris, 1980
- \_\_\_\_\_. *Le Système de Leibniz et ses modèles mathématiques*, PUF, Paris, 1968
- \_\_\_\_\_. *La Communication*, Minuit, Paris, 1968
- SIMON, H., *Models of Bounded Rationality: Behavioural Economics and Business Organisation*, 2 vol. MIT Press, Cambridge, MA, 1982
- \_\_\_\_\_, *Sciences of the Artificial*, MIT Press, 1969
- SIMONDON, G. *Du mode d'existence des objets techniques*, Aubier, Paris, 1958
- SPERBER, D. *La Contagion des idées*, Odile Jacob, Paris, 1996
- STENGERS, I. *L'invention des sciences modernes*, La Découverte, Paris, 1993
- \_\_\_\_\_, *Cosmopolitiques (7 vol.)*, La Découverte, Paris, 1997
- VARELA, F. *Autonomie et connaissance*, Seuil, Paris, 1989
- \_\_\_\_\_, Thompson, E., Rosh, E., *The Embodied Mind: Cognitive Science and Human Experience*, MIT Press, Cambridge, Mass. 1991



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1819-A - Sistemas Verbais**

**Professor: Jerusa Pires Ferreira**

**Tema:** Cultura e Política na Música Popular Brasileira

**Área de Concentração:** Intersemiose na Literatura e nas Artes

**Linha de Pesquisa:** Linguagens da Arte e Artemídia

5ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Serão apresentados e discutidos "gêneros orais" em seus respectivos espaços/paisagens/situações. A partir de textos de Bernard Stiegler, de Henri Meschonnic, de Paul Zumthor e de nossos próprios textos e projetos em curso, tentaremos acompanhar condições e modos de ser da comunicação e do exercício das poéticas do oral. Enfocaremos as mediações que vão do corpo aos mais diversos suportes e circuitos de comunicação.

**Bibliografia básica**

BERNSTEIN, Charles (org). Close Listening: Poetry and the Performed Word. New York: Oxford University Press, 1998.

DELEUZE, Gilles. Logique du Sens. Paris: Les Éditions de Minuit, 1969.

GEERTZ, Clifford. Nova Luz sobre a Antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

JOHNSON, Steven. Cultura da Interface. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

MESCHONNIC, Henri. La Rime et la Vie. Paris: Verdier, 1989.

\_\_\_\_\_. Para la Poetica. Trad. del frances por Diogenes Cespedes. Santo Domingo/República Dominicana: ed. De Colores S.A., 1996.

Paroles Urbaines. Cahiers de Litterature Orale, nº 24. Publié par l'Institut national des langues et civilisations orientales. Paris: Publications Langues'O, 1988.

PIRES FERREIRA, Jerusa. Armadilhas da Memória e Outros Ensaio. São Paulo: Ateliê Editorial, 2004.

REVEL, N. et REY-HULMAN, D. (orgs.) Pour une Anthropologie des voix. Paris: L'Harmattan, 1996.

Revista Projeto História: História e Oralidade. São Paulo, no. 22, junho de 2001.

SILVA, MARCOS (Org). Dicionário Crítico Câmara Cascudo. São Paulo: Perspectiva, 2003.

SODRÉ, Muniz. Reinventando @ Cultura. Petrópolis: Vozes, 1996.

STIEGLER, Bernard. La Technique et le Temps. Paris: Galilée, 1996.

ZUMTHOR, Paul. Introdução à Poesia Oral. São Paulo: Educ/Hucitec, 1997.

\_\_\_\_\_. Performance, Recepção, Leitura. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: EDUC, 2000.

OBS: Os textos usados no curso estarão disponíveis na pasta.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1820-A - Sistemas Visuais/Espaciais**

**Professor: Nelson Brissac Peixoto**

**Tema:** O espaço na arquitetura e na arte contemporâneas – Novas formas de representação e Design

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Cognição e Informação

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A apreensão e a representação do espaço é hoje, no urbanismo, na arquitetura e na arte, problemática. A complexidade e as grandes escalas impostas pela globalização alteraram nossos parâmetros de espaço e tempo, introduzindo dimensões que escapam à percepção individual. Como dar conta deste espaço abstrato? O curso focalizará as reflexões sobre os procedimentos (como os diagramas) e técnicas (como as computacionais) desenvolvidos para a apreensão e análise de configurações complexas e dinâmicas.

**Bibliografia básica**

G. Deleuze - Mille Plateaux, Minuit, Paris, 1980 (tradução Ed, 34 Letras, SP).

G. Deleuze - Foucault, Minuit, Paris, 1986.

R. Koolhaas, S,M,L,XL, 010 Publishers, Rotterdam, 1998.

G. Lynn, Folds, Bodies e Globs, La Letre Volée, Paris, 1998.

B. Van Berkel, Move, UN Studio Publisher, Rotterdam, 2000.

S. Allen, Points + Lines, Princeton Arch. Press, NY, 1994.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1820-B - Sistemas Visuais/Espaciais**

**Professor: Norval Baitello Junior**

**Tema:** Teoria da mídia e as questões da imagem

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Linguagens e Processos Psicossociais nas Mídias

4ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Os desenvolvimentos mais recentes da teoria da mídia vêm na expansão dos espaços dedicados à imagem e à visualidade um motivo para a proposição de uma "ciência da imagem" ou uma "teoria da imagem" (Hans Belting). A disciplina pretende reunir as reflexões de Dietmar Kamper como um primeiro aporte à teoria da imagem. Os seguintes temas serão desenvolvidos: imagem e imaginação; a função 'janela' e a órbita do imaginário; imagem, corpo e morte; imagem e reprodutibilidade; iconomania, iconolatria, iconofagia.

**Bibliografia básica**

BELTING, Hans (2001) Il culto delle immagini. Milano: Nis Carocci ed.

\_\_\_\_\_ (1998) Image et Culte . Paris: Cerf.

\_\_\_\_\_ (1996) Likeness and presence. Chicago: Chicago P.

KAMPER, Dietmar in <http://www.cisc.org.br/biblioteca>



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1904-A - Sistemas Socio-Organizacionais**

**Professor:** Eugênio Trivinho

**Tema:** Crítica da civilização mediática (II): glocal, visibilidade e tempo real

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Tecnocultura

4ª feira, das 17 às 20 horas

Semestre: 2º/2004

MÓDULO 2

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

A disciplina está consagrada à crítica teórica da significação social-histórica do modus operandi da civilização mediática, especialmente no que concerne à sua fase mais recente, a cibercultura. Esse recorte temático, de par com a vertente de abordagem prevista, envolve, necessariamente, a dissecação das origens, da estrutura, do desenvolvimento, do estatuto e significação atuais e das principais conseqüências do fenômeno glocal – isto é, nem local, nem global (tampouco os seus derivados: localismo, globalização etc.); glocal é processo simbiótico de terceira via –, bem como da visibilidade mediática produzida por tal fenômeno, ambos tomados (a) como vórtices sociotécnicos monopolistas da cultura contemporânea; (b) como fundamentos conceituais e condição empírica sine qua non da aceleração, excesso e fragmentação em tempo real do signo e do sentido; e (c) como principais indicadores do ineditismo histórico da fase contemporânea da vida humana.

Nesse contexto, as explanações e as discussões coletivas prevêm a apuração reflexiva do modo de configuração e inter-relação dos fatores mencionados, seja no estirão hodierno da cultura audiovisual de massa, seja no universo do cyberspace.

Sob tal horizonte, a disciplina visa introduzir, na área de Comunicação, elementos epistemológicos renovados e heterodoxos, conforme, tout court, materializados nas temáticas da glocalização da existência, da "bunkerização" da experiência cotidiana, da acronia do tempo real, da socioespacialização da tela como lugar despolitizado de atuação, do sedentarismo comunicacional nômade, da impossibilidade do campo próprio pleno, da violência da velocidade tecnológica como regime transpolítico da cibercultura, do terror dromocrático, da visivônica, e assim por diante.

**Observação** – Apesar de constituir o segundo módulo da série *Crítica da civilização mediática*, a disciplina preserva total autonomia de conteúdo em relação ao módulo inaugural, lecionado no primeiro semestre de 2003. A matrícula na disciplina não está, portanto, condicionada à participação do aluno no módulo anterior.

**Bibliografia básica**

BATAILLE, Georges. A parte maldita. Rio de Janeiro: Imago, 1975.

BAUDRILLARD, Jean. L'échange symbolique et la mort. Paris: Gallimard, 1976.

\_\_\_\_\_. De la séduction: l'horizon sacré des apparences. Paris: Galilée, 1979.

\_\_\_\_\_. Les stratégies fatales. Paris: B. Grasset, 1983.

BRETON, Philippe. A utopia da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1992]

R. Ministro Godoy, 969 - 4º andar - Bloco B- sala 4A-08 - Perdizes - São Paulo SP -

Tel.: (11) 3670-8146 e Fax (11) 3670-8242 - [cos@puccsp.br](mailto:cos@puccsp.br)

<http://www.puccsp.br/pos-graduacao/mestrado-e-doutorado/comunicacao-e-semiotica>



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

(Col. Epistemologia e Sociedade, 11).

CASTELLS, Manuel. A galáxia da Internet: reflexões sobre a Internet, os negócios e a sociedade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. (Col. Interface).

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. Mille Plateaux: capitalisme et schizophrénie. Paris: Minuit, 1980.

FERRER, Christian. Mal de ojo: crítica de la violencia técnica. Barcelona: Octaedro, 2000. (Col. Limites, 4).

HARVEY, David. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. São Paulo: Loyola, 1992.

JAMESON, Fredric. Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio. São Paulo: Ática, 1997.

MATTELART, Armand. Comunicação-mundo: história das idéias e das estratégias. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 1994. (Col. Horizontes da globalização).

\_\_\_\_\_. A invenção da comunicação. Lisboa: Instituto Piaget, s.d. [original francês: 1994]. (Col. Epistemologia e Sociedade, 42).

\_\_\_\_\_. História da utopia planetária: da cidade profética à sociedade global. Porto Alegre: Sulina, 2002.

SFEZ, Lucien. Crítica da comunicação. São Paulo: Loyola, 1994.

TRIVINHO, Eugênio. Cyberspace: crítica da nova comunicação. São Paulo: Biblioteca da ECA/USP, 1999. 466 p.

\_\_\_\_\_. O mal-estar da teoria: a condição da crítica na sociedade tecnológica atual. Rio de Janeiro: Quartet, 2001.

\_\_\_\_\_. Glocal: para a renovação da crítica da civilização mediática. In: FRAGOSO, Suely; FRAGA DA SILVA, Dinorá (Org.). Comunicação na cibercultura. São Leopoldo: Unisinos, 2001c. p. 61-104.

\_\_\_\_\_. Velocidade e violência: dromocracia como regime transpólitico da cibercultura. In: PORTO, Sérgio Dayrell (Org.). A incompreensão das diferenças: 11 de setembro em Nova York. Brasília: IESB, 2002. p. 257-272. (Série Comunicação).

\_\_\_\_\_. Cibercultura, sociosemiose e morte: sobrevivência em tempos de terror dromocrático. Fronteiras: estudos midiáticos-Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Unisinos/RS, São Leopoldo, vol. V, n. 2, p. 97-124, dez. 2003.

\_\_\_\_\_. Alteridade, corpo e morte no "cyberspace": cicatrizes de um hipercrime na epifania do virtual. São Paulo: 2004. 21 p. Cópia reprográfica e digital (disquete 3 ½) – Texto a ser publicado na revista Famecos: mídia, cultura e tecnologia, editada pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação Social da PUC/RS.

\_\_\_\_\_. Comunicação, glocal e cibercultura: "bunkerização" da existência no imaginário mediático contemporâneo. São Paulo: 2004. 26 p. Cópia reprográfica e digital (disquete 3 ½). [Texto a ser apresentado no XIII Encontro da COMPÓS – Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação (GT "Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade"), a ser realizado no período de 21 a 24/06/2004, na UMESP, em São Bernardo do Campo/SP. A ser publicado em breve.]

VATTIMO, Gianni. La société transparente. Paris: Desclée de Brounwer, 1990.

VIRILIO, Paul. L'horizon négatif: essai de dromoscopie. Paris: Galilée, 1984.

\_\_\_\_\_. L'espace critique. Paris: Christian Bourgois Editeur, 1984.

\_\_\_\_\_. L'inertie polaire: essai. Paris: Christian Bourgois, 2002.

\_\_\_\_\_. La vitesse de libération. Paris: Galilée, 1995.

\_\_\_\_\_. Velocidade e política. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.

\_\_\_\_\_. A arte do motor. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

\_\_\_\_\_. Ciber mundo: ¿una política suicida? – Conversación com Philippe Petit. Santiago: Dolmen, 1997.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1906-A - Seminário de Estudos Avançados**

**Professor: Amálio Pinheiro**

**Tema:** Comunicação e Cultura

**Área de Concentração:** Intersemiose na Literatura e nas Artes

**Linha de Pesquisa:** Linguagens da Arte e Artemídia

4ª feira, das 13 às 17 horas

Semestre: 2º/2004

Seminário de Estudos Avançados

Créditos: 02

Carga Horária: 150 horas

**Ementa**

Os estudos teóricos e as análises concretas sobre as culturas e seus textos se complicam quando se trata de regiões ou processos civilizatórios onde não vigora cabalmente o conceito linear e progressivo de sucessão. A necessidade de se elaborarem noções não rígidas que se apliquem a mosaicos móveis de significação obriga a uma adequação das teorias conhecidas às especificidades históricas e espaciais dos objetos e temas em questão. As culturas que no seu interior abrigam um número maior e crescente de culturas têm de aumentar sua capacidade de tradução, acelerar a imbricação entre códigos, textos, séries e sistemas, afinar a complexidade estrutural, a sintaxe combinatória das intersemioses. Pensar a televisão e o jornal no Brasil, por exemplo, é passar pela história dos processos tradutórios que envolvem a cultura do cotidiano (visual, ora, tátil), performances urbano-espaciais, rádio, teatros, cinema, folhetim etc. A aceleração dos dispositivos tradutórios inscritos nos mecanismos produtivos das culturas politonais intensifica reticularmente o pendor para a incorporação material dos textos, do alheio.

Dias de aula: **agosto** – 4, 11, 18, 25 / **setembro** – 1, 15, 22, 29

**Bibliografia básica**

BURKE, Peter. *Hibridismo Cultural*. São Leopoldo, RG: Unisinos, 2003.

LIMA, J. Lezama. *Fascinacion de la Memoria*. Havana: Letras Cubanas, 1993.

LOTMAN, I., *La Semiosfera I, II e III*. Madrid: Cátedra, 2002.

MALLARME, Stéphane. *Edouard Manet e gli Impressionisti*. Cosenza: Lerici, 1979.

MORENO, César Fernández (Org.). *América Latina em sua Literatura*. São Paulo: Perspectiva, 1979.

PINHEIRO, Amálio. "Euclides: a Crônica da Paisagem". Em *O Clarim e a Oração – Cem Anos de "Os Sertões"* (org. Rinaldo de Fernandes). São Paulo: Geração, 2002.

POCHÉ, Christian. *La música Árabe-Andaluza*. Madrid: Akal S. A. 1997.

ROSSI, Paolo. *O Filósofos e os Máquinas*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

SARDUY, Severo – *Barroco*. Lisboa, Vega, 1988.

TYNJANOV, Jurij. *Avanguardia e Tradizione*. Bari: Dedalo Libri, 1968.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1906-B - Seminário de Estudos Avançados**

**Professor: Helena Katz**

**Tema:** Corpomídia, teoria francesa, teoria norteamericana: a natureza política do corpo

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Cognição e Informação

6ª feira, das 9 às 13 horas

Semestre: 2º/2004

Seminário de Estudos Avançados

Créditos: 02

Carga Horária: 150 horas

**Ementa**

Este seminário dedica-se a consolidar o conceito de corpomídia - que trata o corpo como objeto da comunicação - estudando-o em relação à teorias francesas e norteamericanas. Para fundamentar o argumento de que o corpo e seu ambiente se constroem em co-dependência, partirá da proposta de Natureza de Prigogine e trafejará por autores (Dawkins, Dennet, Lakoff&Johnson) que praticam um entendimento evolucionista do corpo.

Dias de aula: agosto - 6, 13 e 27 / setembro - 17 e 24; outubro: 1, 8 e 15/10

**Bibliografia básica**

- CUSSET, François (2003). French Theory. Foucault, Derrida, Deleuze & Cie et les mutations de la vie intellectuelle aus États-Unis. Paris: Éditions de la Découverte
- DANTO, Arthur C (1999). The Body/Body Problem. Berkeley e Los Angeles: University of California Press.
- DAWKINS, Richard (2003). A Devil's Chaplain. Londres: Weidenfeld & Nicolson.
- DENNETT, Daniel C. (2003). Freedom Evolves. Londres: Penguin Books.
- GREINER, Christine e KATZ, Helena (2001). "A natureza cultural do corpo", in Revista Fronteiras, Vol. III, Nº 2, pgs. 65-75.
- LAKOFF, George e JOHNSON, Mark (2000). Philosophy in the Flesh. New York: Basic Books.
- PINKER, Steven (2002). The Blank Slate. New York: Penguin Books.
- PRIGOGINE, Ilya e STENGERS, Isabelle (1991). A Nova Aliança. Brasília: Editora UnB.
- RIDLEY, Matt (2003). Nature via Nurture. Genes, Experience and What Makes Us Human. Londres: Fourth Estate.
- WELTON, Donn, ed. (1999). The Body. Oxford: Blackwell.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 1906-C - Seminário de Estudos Avançados**

**Professor: Sérgio Bairon**

**Tema:** Cultura e mídias digitais: cinema, montagem, antropologia visual e reticularidade

**Área de Concentração:** Tecnologias da Informação

**Linha de Pesquisa:** Tecnoculturas

5ª feira, das 9 às 13 horas

Semestre: 2º/2004

Seminário de Estudos Avançados

Créditos: 02

Carga Horária: 150 horas

**Ementa**

O seminário tem por objetivo explorar as relações possíveis entre cultura, cinema, antropologia visual e a expressividade da linguagem em mídias digitais no meio acadêmico. Serão debatidos filmes, hipermídias e documentários em forma de cine-fórum. As abordagens ainda privilegiarão o questionamento sobre o conhecimento científico baseado em produções fílmicas e hipermediáticas, bem como as possibilidades de relação entre ambas.

Dias de aula: setembro: 2, 16, 23 e 30 / outubro – 7, 14, 21 e 28

**Bibliografia básica**

APPADURAI, Arjun (2001), *Après le Colonialisme, les conséquences culturelles de la globalisation*, Paris: Éditions Payot.

BAIRON, Sérgio. *Interdisciplinaridade. Educação, história da cultura e hipermídia..* São Paulo, Futura, 2002.

BESANÇON, Alain. *L'imagem interdite*. Paris, Librairie Arthème Fayard, 1994.

BOURDIEU, Pierre. *Science de la science et réflexivité*. Paris, Éditions Raisons d'agir, 2001.

CHARNEY, Leo & SCHWARTZ, Vanessa R. *Cinema and the invention of Modern Life*. University California Press, 1995.

COMOLLI, Jean-Louis. "O Futuro do Homem. O homem da câmera de filmar." in: *O Olhar de Ulisses. O Homem e a Câmara*. Cinemateca Portuguesa. 2001. p.53

COSTA, Rogério da. *A cultura digital*. São Paulo, Publifolha, 2002.

De CERTEAU, Michel. *L'écriture de l'histoire*. Paris: Gallimard, 1977.

DERRIDA, Jacques. *O olho da universidade*. São Paulo, Ed. Estação Liberdade, 1999

\_\_\_\_\_. *Histoire e psycanalyse entre science et fiction*. Paris:Gallimard, 1987

DOSSE, F. *Histoire du structuralisme*. Paris: La Découverte, 1992.

FOUCAULT, Michel (2002) , *O Que é um Autor?*, Alpiarça: Vega.

GEERTZ, Clifford (2002) , *Obras e Vidas, O antropólogo como autor*, Rio de Janeiro: Editora UFRJ.

KILANI, Mondher (1994), *L'Invention de l'Autre, essais sur le discours anthropologique*, Paris: Editions Payot Lausanne.

LANDOW, G. & DELANY, Paul. *Hypermedia and literary studies*. Cambridge – London, MIT Press, 1991

MANOVICH, Lev. *The language of new media*. Cambridge, MIT press, 2001

MEHL, Dominique (1996), *La Télévision de l'Intimité*, Paris: Ed. du Seuil.

PIAULT, Marc Henri (2000), *Anthropologie et Cinéma*, Paris: Nathan.



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

RIBEIRO, José da Silva (2003), Métodos e Técnicas de Investigação em Antropologia, Lisboa: Universidade Aberta.

RORTY, Richard. The many faces of realims. Open Court Publishing Company, Salle, Ltd., 1987

SCHULMEISTER, Rolf. Grundlagen hipermedialer lernsysteme.Theorie, didaktik und design. Bonn, Addison-Wesley, 1997

VERTOV, Dziga. Kino-eye. The writings of Dziga Vertov. Los Angeles, University California Press, 1984.

**Filmografia:** Cardoso, Margarida (2003). Kuxa Kanema. O nascimento do cinema- Moçambique. Arte France; Flaherty, Robert . (1922)Nanook, of The North, 86 min, Cinemateca Portuguesa.; Labarthe, André S. (1995), Lumière, Ardèche Images ; Méliès, Georges (1896), L'Escamotage d'une Dame chez Robert-Houdin. Ardèche Images; Méliès, Georges (1898), L'Explosion du Cuirassé «Maine» en Rade de La Havane. Ardèche Images; Vertov, Dziga (1929), The Man With a Movie Camera, Costa do Castelo; Ribeiro, José. (1997) Colá San Joan. Universidade Aberta – Lisboa ; Resnais, Alain. (1950) Guernica. Le filmes de la Pléiade. \_\_\_\_\_.(1956) Toute la Memoire du Monde.Le filmes de la Pléiade. Rouch, Jean . (1955) Les Maîtres Fous, , 28 min, Films de la Pléiade, Paris. \_\_\_\_\_. (1960) Chronique d'un Eté, Argos Films, 90 min. Saura, Carlos.(2002) Buñel y la mesa del Rey Salooón. Madrid, Filmax.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 2039-A - Estudos Avançados**

**Professor: Leda Tenório da Motta**

**Tema:** História das Mídias

**Área de Concentração:** Intersemiose na Literatura e nas Artes

**Linha de Pesquisa:** Literatura: Intertextualidade e Hipertextualidade

6ª feira, das 10 às 13 horas

Semestre: 2º/2004

Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

O curso traçará uma história social das mídias, dos pergaminhos à revolução digital que nos leva hoje novamente a "desenrolar" textos. O objetivo é estabelecer nexos entre as grandes eras da estocagem dos conhecimentos \_ Alexandria, Bibliotecas Renascentistas, Enciclopédia de Diderot/ d'Alembert, Enciclopédias Informatizadas \_ indicando os ancestrais das formais atuais de tratamento da informação e tentando entender essas fantásticas transformações à luz da tradição. Em paralelo, serão examinadas as revoluções estéticas que se ligam às diferentes tecnologias do texto, a exemplo da ancoragem dos melodramas e das crônicas nos rodapés dos jornais.

**Bibliografia básica**

BARTHES, Roland, "Les planches de l'Encyclopédie" em *Nouveaux Essais Critiques*. Paris: Seuil, Col. Points, 1972.

BRIGGS, Asa & BURKE, Peter, *Uma História Social das Mídias – de Gutemberg a Internet*, Rio de Janeiro, Zahar, 2004.

BURKE, Peter, *Uma História Social do Conhecimento – de Gutenberg a Diderot*. Rio de Janeiro, Zahar, 2003.

CHARTIER, Roger org. *Práticas da leitura*. São Paulo, Estação Liberdade, 2001.

CHARTIER, Roger, *A Aventura do livro. Do leitor ao navegador*. São Paulo, Unesp, 1998.

DARNTON, Robert, *O Iluminismo como negócio*. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

MANGUEL, Alberto, *Uma história da leitura*. São Paulo, Companhia das Letras, 1999.



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo**  
Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu*  
Comunicação e Semiótica - COS

**Disciplina: 2039-B - Estudos Avançados**

**Professor: Lucrécia D'Alessio Ferrara**

**Tema:** Espaço, representação, visualidade

**Área de Concentração:** Signo e Significação nas Mídias

**Linha de Pesquisa:** Fundamentos conceituais da Semiótica e da Comunicação

3ª feira, das 9 às 12 horas

Semestre: 2º/2004

Estudos Avançados

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

**Ementa**

Estudo do espaço ambiental urbano que produz distintos processos comunicativos em peculiares estratégias semióticas. Assim sendo, serão estudadas as manifestações visuais que, em interface e entremeios com outras dimensões sensíveis, geram impactos de distintas significações. Como estudo de casos, serão selecionados ambientes urbanos que decorrem de processos distintos como a pós-industrialização, a globalização econômico-financeira que patrocina distintas manifestações icônicas, a mundialização da cultura e o impacto persuasivo e sedutor da imagem produzida por veículos midiáticos. Estudam-se, portanto, as dinâmicas de configuração espacial que desenvolvem processos de conhecimento e ação e se manifestam através de usos, apropriações, conformações, deformações, lugarizações ambientais e, em conseqüência, fazem da vida na cidade uma grande experiência comunicativa e informativa.

**Bibliografia básica**

- ARGAN, Giulio Carlo. 1992. História da Arte Como História da Cidade. São Paulo, Martins Fontes
- BARBERO, Jesus Martin. 1997. Dos Meios às Mediações Comunicação, Cultura e Hegemonia. Rio de Janeiro, Ed. da UFRJ
- BENJAMIN, Walter. 1986. Parigi, Capitale Del XIX Secolo. Turim, Einaudi
- BUCK-MORS, Susan. 1989. The Dialectics of Seeing Walter Benjamin and The Arcades Project. Massachusetts/London, The MIT Press Cambridge
- CANEVACCI, Massimo. 1993. A Cidade Polifônica. São Paulo, Studio Nobel
- DUARTE, Fábio. 2002- Crise das Matrizes espaciais: arquitetura, cidades, geopolítica, tecnocultura – São Paulo, Perspectiva
- FERRARA, Lucrécia D'Alessio .1993. Olhar Periférico. São Paulo, Edusp/Fapesp
- \_\_\_\_\_. 2000. Os Significados Urbanos. São Paulo, Fapesp/Edusp
- \_\_\_\_\_. 2002 Design em Espaços. São Paulo. Rosari
- GIDDENS, Anthony. 1991- As Conseqüências da Modernidade – São Paulo, Edunesp
- HALL, Edward . 1969 -The Hidden Dimension – Winchester, Allen e Unwin
- IANNI, Octavio – A Era do Globalismo – Rio, Civilização Brasileira, 1997
- JACOBS, Jane 2000. Morte e Vida das Grandes Cidades- São Paulo, Martins fontes
- JAMESON, Fredric .1994. Espaço e Imagem. Rio de Janeiro, Ed. UFRJ Federal do Rio de Janeiro
- \_\_\_\_\_. 1992. PostModernism or The Cultural Logic of Late Capitalism . USA, Duke University Press
- LYNCH, Kevin – A Imagem da Cidade – 1992, São Paulo, Martins Fontes, s.d.
- MACIOCCO, Giovanni; TAGLIAGAMBE, Silvano .1997– La Città Possibile- Bari, Dedalo



# Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

## Programa de Estudos de Pós-graduados *Stricto Sensu* Comunicação e Semiótica - COS

PUC-SP

- MATTELART, Armand. 1994. Comunicação Mundo- Rio de Janeiro, Vozes
- PEIRCE, Charles Sanders. 1978. Collected Papers . 4 ed. Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 8 vols
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura – O Brasil Território e Sociedade no início do Século XXI – Rio de Janeiro, Record, 2001
- SANTOS, Milton. 1996. A Natureza do Espaço. São Paulo. Hucitec
- SODRÉ, Muniz- Antropológica do Espelho Uma Teoria da Comunicação Linear e em Rede – Rio de Janeiro, Vozes, 2002
- THOMPSON, John. 2002. A Mídia e a Modernidade- Uma Teoria Social da Mídia. Petrópolis
- VIRILIO, Paul 1988. Machine de Vision. Paris. Galilée
- \_\_\_\_\_ 1993. O Espaço Crítico. Rio de Janeiro. 34
- Obs. Esta bibliografia poderá ser alterada ou ampliada no decorrer das atividades do seminário.